



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise Comportamental de Graxaim-do-mato (Cerdocyon thous) no Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul
Autor	THAÍS OLÍVIA DE SOUZA
Orientador	MARCIA MARIA DOSCIATTI DE OLIVEIRA

Análise Comportamental de Graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) no Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul.

Thaís Olívia de Souza, Michel Mendes, Claudia Borges Machado, Juliana Aquino Pletsch e Marcia Maria Dosciatti de Oliveira.

Universidade de Caxias do Sul.

O graxaim-do-mato é um canídeo de porte médio, possui dieta onívora e ampla distribuição geográfica, ocorrendo na Colômbia, Venezuela, Brasil (nordeste, centro-oeste, sudeste e sul), Uruguai, Paraguai e norte da Argentina. Embora seja conhecido como um canídeo típico das matas do Rio Grande do Sul, é comum nas regiões de vegetações mais abertas, como mesclas de campo, floresta e banhado. A ação antrópica tem gerado elevados impactos sobre o ambiente natural e conseqüentemente sobre a fauna. Muitos animais são vítimas da ação humana e só encontram condições de sobreviver em cativeiro, pois acabam ficando impossibilitados de retornarem ao ambiente natural, permanecendo cativos em locais como os zoológicos. Nesse local, a prática de enriquecimento ambiental é amplamente utilizada, pois visa minimizar o impacto do cativeiro, através de modificações no ambiente e inserções de objetos que estimulem e/ou simulem a manutenção dos comportamentos naturais, o que incrementa no bem-estar das espécies. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é investigar quais tipos de enriquecimentos ambientais provocam maior interação quando inseridos no recinto de um graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*), no Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul, visando o bem-estar animal e ampliação de conhecimento etológico da espécie em cativeiro. O objeto desse estudo é um indivíduo macho e jovem, que se encontra sozinho no recinto do Jardim Zoológico da UCS desde outubro de 2013. A pesquisa é quantitativa e de caráter etológico, valendo-se de observações que serão divididas em três etapas: etapa 1 - pré-enriquecimento; etapa 2 – enriquecimento; e etapa 3 - pós-enriquecimento. Cada etapa terá duração de 20 horas, totalizando 60 horas de observação. O método utilizado para coletar os dados é o registro instantâneo com intervalos de 30 segundos para amostragem de 1 hora. As observações da primeira etapa iniciaram no mês de maio de 2016, no turno na tarde, entre às 14 horas e às 17 horas, totalizado até o momento 7 horas de observações e 847 comportamentos registrados. Esses comportamentos foram organizados nas seguintes categorias: alimentação, atividade, repouso, interação, farejar, não visível, coçar e morder, alerta, manutenção e vocalização. Os resultados obtidos até o momento permitem agrupar os comportamentos e quantificá-los com a seguinte delimitação: categoria alimentar, um registro; categoria atividade, 96 registros; categoria repouso, 230 registros; categoria interação, 15 registros; categoria farejar, 74 registros; categoria não visível, 75 registros; categoria coçar e morder, 28 registros; categoria alerta, 317 registros; e categoria manutenção e vocalização, nenhum registro. Posteriormente, com o término da primeira etapa, será iniciada a segunda etapa, em que serão inseridos materiais/enriquecimentos no recinto. Serão utilizadas cinco categorias diferentes de enriquecimento ambiental: alimentar, olfativo, visual, auditivo e cognitivo. Dentro de cada categoria serão aplicados dois tipos diferentes de materiais para verificar com quais o animal terá maior interação. Na etapa 3 - pós-enriquecimento, não serão mais inseridos materiais, pois nesse momento serão realizadas novamente observações, como na etapa 1, a fim de verificar os comportamentos pós enriquecimentos. O desenvolvimento das três etapas de pesquisa permitirá responder ao objetivo proposto, o que até o momento permite reflexões sobre os enriquecimentos que serão inseridos conforme comportamento registrado. A escassez de bibliografia sobre o comportamento de *Cerdocyon thous* em cativeiro, bem como sobre a aplicação de técnicas de enriquecimento ambiental com graxains, demonstra a necessidade de realização de mais estudos nessa área.